



ANÁLISE DO GRAU DE CONVERSÃO DE RESINAS COMPOSTAS DO TIPO BULK FILL

Isabella Alves Oliveira, Camila Ferreira Silva, Laís Carvalho Martins, Paulo César Freitas Santos-Filho & Victor da Mota Martins.

Introdução: As resinas Bulk Fill são mais translúcidas, podem ser fotoativadas em profundidades de até 5 mm e reduzem os passos operatórios. O grau de conversão (GC) interfere diretamente nas propriedades mecânicas das resinas compostas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o GC de diferentes tipos de resinas bulk-fill. **Metodologia:** As resinas avaliadas foram Opus Bulk Fill flowable (FGM), Opus Bulk Fill pasta (FGM), Filtek™ One Bulk Fill Restorative (3M) e Filtek™ Bulk Fill Flowable Restorative (3M). Para cada grupo foram confeccionados 3 discos com medida de 6,0 mm x 4. Os discos foram fotopolimerizados de maneira padronizada por 20 segundos no topo e armazenados a 37 °C por 24hs. As amostras foram analisadas no FTIR - Espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier. Análise estatística empregada foi One-way ANOVA seguido pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). **Considerações:** Para a superfície topo houve diferença estatística entre BF flow 3M e Opus BF ($p = 0.032$) e não houve diferença estatística entre Opus BF pasta, Opus BF flow e BF pasta 3M. Para a superfície base, não houve diferença estatística entre os grupos. As resinas bulk fill em geral apresentaram GC semelhante, com exceção da marca 3M flowable, sugerindo maior atenção durante a fotoativação.

Palavra-chave: Resina Composta; Resina Bulk Fill; Grau de Conversão.